



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – PPGAC/CLA
MESTRADO E DOUTORADO

Prof: Angie Donini	
Linhas de Pesquisa: Arte e feminismos – AF	
Performances: corpos, imagens, linguagens e culturas – PCI	
Carga Horária: 45 (quarenta e cinco horas)	Créditos: 03 (três)
Curso: Fabulação especulativa, ficção visionária e perspectivas decoloniais/contracoloniais nas artes da cena	
Ementa: O curso pretende confluir diálogos entre as artes da cena, os estudos descoloniais/contracoloniais, a ficção visionária e a fabulação especulativa. O racismo estrutural e a violência baseada em gênero são duas peças chave da colonialidade e não podem ser analisadas separadamente, sob pena de perdermos de vista que é a correlação entre elas que consolidou e segue perpetuando o projeto da modernidade em sua forma capitalística-racista-patriarcal-cis-hetero-logocêntrica. A perspectiva de fabular experiências não necessariamente atravessadas pelos traumas da colonialidade permite a instauração de um vasto campo de práticas acerca da memória, dos territórios, corpos e relações.	
CRONOGRAMA Aula 1 - Apresentação do curso Aula 2 – Giro descolonial e contracolonialidade: contexto e antecedentes na América Latina Aula 3 – A matriz de poder moderna colonial e introdução ao feminismo descolonial Aulas 4 e 5 – Feminismo descolonial e sua genealogia a partir das influências do <i>blackfeminism</i> Aulas 6, 7, 8 – Fabulação crítica: memórias, sonhos e fuga Aulas 9 e 10 – Ficção visionária Aulas 11 e 12 - Breves reflexões sobre a recepção e a criação em fabulação crítica e ficção visionária no campo das artes cênicas e visuais no Brasil. Aulas 14 e 15 – Apresentação de trabalhos	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – PPGAC/CLA
MESTRADO E DOUTORADO

Bibliografia

- ALBERT, Bruce; KOPENAWA, Davi. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo:
ANZALDÚA, Gloria. Borderlands/La Frontera: The New Mestiza. San Francisco: Aunt Lute, 1999.
ANZALDÚA, Gloria. A vulva é uma ferida aberta & outros ensaios. Rio de Janeiro: A Bolha Editora: 2021.
Bona, Dénètem Touam. Sabedoria dos cipós. Cosmopoética do refúgio. São Paulo: Ubu, 2025.
BISPO DOS SANTOS, Antônio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu editora/PISEAGRAMA, 2023.
BUTLER, Octavia E. Black women and the science fiction genre. The Black Scholar, São Francisco, v. 17, n. 2, p. 14-18, mar. 1986.
CASTRO-GÓMEZ, Santiago. El lado oscuro de la ‘época clásica’. Filosofía, ilustración y colonialidad en el siglo XVIII. En Mignolo, Walter (org.): El color de la razón: racismo epistemológico y razón imperial. Buenos Aires: Ediciones del Signo, 2008.
CUSICANQUI, Silvia Rivera. Um mundo ch’ixi é possível. Ensaio de um presente em crise. São Paulo: Elefante, 2024.
ESPINOSA-MIÑOSO, Yuderkys. Porque o feminismo decolonial é necessário? Porto Alegre: figura de linguagem, 2021.
ESPINOSA-MIÑOSO, Yuderkys. Viaje A La Jungla: imaginería, autoredención y eurocentrismo. Santiago de Chile: Fea feminista, 2019.
SPINOSA-MIÑOSO, Yuderkys. Fabulación crítica, cimarronaje y antifuturismo conceptualizaciones claves para un programa de descolonización de la creación artística. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 3, n. 56, p. 1–26, 2025. DOI: 10.5965/1414573103562025e0110. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/28202>. Acesso em: 12 jan. 2026.
FABIÃO, Eleonora. SCHNEIDER, Adriana (ORG). Janelas abertas. Conversas sobre arte, política e vida. Rio de Janeiro: Cobogó, 2023.
FERDINAND, Malcom. Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo, Ubu, 2022.
FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008
HARTMAM, Saidyia. Vidas rebeldes, belos experimentos. Histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encrenqueiras e queers radicais. São Paulo: Fósforo, 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – PPGAC/CLA
MESTRADO E DOUTORADO

- HARTMAM, Saidyia. Vênus em dois atos. In: Dossiê Crise, Feminismo e Comunicação – Revista Eco-Pós, ECO, UFRJ – v. 23, n. 3, 2020
- IMARISHA, Walidah. Reescrevendo o futuro: usando ficção científica para rever a justiça. São Paulo: Bial, 2016.
- IMARISHA, Walidah. O objetivo da ficção visionária é mudar o mundo. Entrevista conduzida por Revista Sur e Bruno Oliveira. Revista SUR 32 - v.19 n.32, 2022.
- Companhia das Letras, 2015. LE GUIN, Ursula K. A teoria da bolsa da ficção. São Paulo: N-1, 2021.
- LORDE, Audre. Zami. Uma nova grafia do meu nome, uma biomitografia. São Paulo: Elefante, 2021.
- LUGONES, María. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque (Org.). Pensamento feminista hoje: Perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- MALDONADO-TORRES, Nelson. La descolonización y el giro des-colonial. Revista Tábula Rasa, n.9. p. 61-72, 2008.
- MORAGA, Cherie. Castillos, Ana. (Org). Esta puente, mi espalda. Voces de mujeres tercer mundistas em los Estados Unidos. San Francisco: ISM Press, 1988.
- MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
- MOMBAÇA. Jota. Não vão nos matar agora. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
- NASCIMENTO, Tatiana. 2023. Três tigres tortas. Rio de Janeiro: Amarcord.